





INGRESSO EM REGIME DE JORNADA INTEGRAL (RJI) - 2025
CAPACITAÇÃO - DIRETORES

COMISSÃO PERMANENTE DE REGIME DE JORNADA INTEGRAL

PAUTA DA REUNIÃO



Contextualização
da Pesquisa no
CEETEPS



Diretrizes e
Perfil da
Pesquisa em RJI



Projeto na
unidade e
Resultados
Esperados



Instâncias e
Critérios de
Avaliação

Contextualização da Pesquisa no CEETEPS

IMPORTÂNCIA DA PESQUISA APLICADA NO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Pesquisa Aplicada como recurso necessário à solução de problemas no contexto da capilaridade do CPS

Pesquisa Aplicada como recurso metodológico no ensino profissional e tecnológico

Pesquisa Aplicada como recurso na formação do perfil de competências do técnico e do tecnólogo

Pesquisa Aplicada como recurso necessário à obtenção de resultados no âmbito de ICT

Pesquisa Aplicada articulada à promoção de inovação

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO DO CEETEPS

LDB/1996
artigos n. 39 e n.43

Decreto n.º
58.385/2012
Regimento Ceeteps

Regulamento
das Fatec, Etec
e Upep

Reconhecimento
CPS como ICT
(2021)

Deliberação n.º
77/2021
Inovação e Toolkit

Curricularização
da Extensão
nas Fatecs

Novo Perfil de
Competências e
Reposicionamento
das Fatec e
das Etec

Expansão da Pós
Graduação do CPS

PESQUISA NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CEETEPS

Deliberação
n. 3/2008

Competência da
UPEP

Formulação da
Competência na
CESU

CEPE Central

- **Administração
Central** do
Centro Estadual de
Educação Tecnológica
"Paula Souza"
- **Reorganização**

**Planejamento,
coordenação,
avaliação e
acompanhamento dos
resultados**
Pesquisa, Pós-graduação
e Extensão

**Políticas e
Diretrizes**
- Ensino
- Pesquisa
- Extensão

Órgão Consultivo
Se pronuncia sobre as
atividades didático
pedagógicas, de pesquisa
e de extensão da
Unidade

UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DO CEETEPS (CESU)



Divisão de Diretrizes Pedagógicas, Análise e Formulação de Currículos



Divisão de Gestão de Vida Acadêmica



Divisão de Regulação e Avaliação



Divisão de Extensão e de Pesquisa no Ensino Superior

DIVISÃO DE EXTENSÃO E DE PESQUISA NO ENSINO SUPERIOR

Áreas Técnicas

CEPE

Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) Central

EPTC

Eventos e Publicações Técnico-Científicas

IMAE

Iniciação Científica e Tecnológica, Monitorias e Atividades Extensionistas

AI

Apoio à internacionalização

INSTRUMENTOS DE PESQUISA E DE EXTENSÃO

Articulação com o RJI

**Monitoria de Iniciação
de Desenvolvimento
Tecnológico e
Inovação**

**Iniciação Científica e
Tecnológica (PIBIC,
PIBIT e PIBICEM)**

Trabalho de Graduação

Projetos de Extensão

**Projetos Colaborativos
Internacionais (COIL)**

**Eventos Técnico-
Científico**

**Revistas Técnico-
Científico**

IMPORTÂNCIA DO RJI NA GESTÃO DAS UNIDADES DE ENSINO

PDI

Planejamento Estratégico
Políticas Institucionais
Bases Legais - 5 anos

PGA

Dinâmico - Anual
Implantação do PDI
Infraestrutura
Ensino, Pesquisa e Extensão

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

CARACTERÍSTICAS

Período = cinco anos;

Requisito para funcionamento das IES;

Base para o planejamento estratégico;

Instrumento de Avaliação e Controle;

Referência para processos de avaliação;

Documento para o reconhecimento de cursos.

LDB → Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

ARTICULAÇÃO do RJI COM O PDI

O **desenvolvimento de projetos em RJI**, com enfoque em pesquisa aplicada, visa a **fortalecer as unidades de ensino** em determinadas áreas do conhecimento, relativas aos cursos oferecidos por cada Fatec, bem como **desenvolver temas estratégicos institucionais**.

Tais pesquisadores têm a missão de acompanhar e de expandir a fronteira do conhecimento, atuando como agentes do processo de transformação e de inovação por meio de parcerias estratégicas **capazes de habilitar os jovens nas atividades de prospecção, de absorção, de elaboração e de difusão da informação e da tecnologia**.

1. Carta à comunidade acadêmica das Fatecs.....	7
2. Apresentação.....	9
2.1 Estrutura documental do PDI destinada ao uso norteador para gestão da Fatec.....	10
2.2 Estrutura processual do PDI.....	11
3. Perfil Institucional.....	12
3.1 Administração Central do Centro Paula Souza.....	12
3.2 Gabinete do Diretor Superintendente (GDS).....	15
3.3 Unidade do Ensino Superior de Graduação - Cesu.....	15
3.4 Diretrizes institucionais.....	17
3.5 Diretrizes estratégicas.....	17
3.5.1 Objetivos Estratégicos.....	18
3.6 Histórico de implantação e desenvolvimento da Fatec.....	19



4. Projeto Pedagógico Institucional (PPI).....	20
4.1 Histórico do CPS na inserção regional.....	20
4.2 Missão e âmbitos de atuação.....	21
4.3 Princípios filosóficos das políticas institucionais.....	21
4.4 Princípios filosóficos e técnico metodológicos.....	22
4.5 Política de gestão.....	25
4.6 Política de ensino.....	26
4.7 Política de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.....	29
4.8 Política de inovação tecnológica.....	30
4.9 Política de extensão.....	31
4.10 Perfil do aluno.....	32
4.11 Perfil do professor.....	33
4.12 Avaliação de ensino.....	34
4.13 Programa de Internacionalização do CEETEPS voltado às Fatecs.....	37
4.14 Planejamento do Curso Superior de Tecnologia.....	39
4.14.1 Diretrizes do Planejamento Pedagógico de Curso (PPC).....	39
4.14.2 Diretrizes do Plano de Ensino da disciplina (PE).....	41



5. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento.....	42
5.1 Ensino da Graduação	42
5.2 Extensão e Pós-graduação	42
5.3 Projetos de Pesquisa	43
6. Organização Didático-Pedagógica da Instituição	44
7. Oferta de Cursos e Programas de Pós-Graduação	45
8. Perfil do Corpo Docente	46



9. Organização Administrativa	50
10. Política de Atendimento aos Discentes	53
10.1 Acesso	53
10.2 Permanência	53
11. Acervo Acadêmico	54
11.1 Módulo de frequência de usuários	54
11.2 Módulo de empréstimo de materiais	54
11.3 Módulo de serviços prestados	54
11.4 Módulo de circulação	56
12. Infraestrutura e Instalações Acadêmicas.....	57
13. Capacidade e Sustentabilidade Financeira.....	58
14. Oferta da Educação a Distância	61

16. Referências Analíticas e Construtivas	72
17. Anexos – Dados gerais da Unidade	85
18. Anexo A – Perfil da Unidade de Ensino (capítulo 4.6)	86
19. Anexo B – Cronogramas de evolução (capítulo 6).....	95
20. Anexo C – Organização didático-pedagógica (capítulo 7).....	97
21. Anexo D – Corpo docente (capítulo 9.1).....	98
22. Anexo E – Infraestrutura / Instalações acadêmicas (capítulo 13).....	99

Planejamento Estratégico do Centro Paula Souza

Nível ESTRATÉGICO

Nível TÁTICO

Nível OPERACIONAL

Governança Estratégica da Cesu

- | | | | |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstico estratégico ▪ Missão e visão ▪ Valores | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise ambiental – SWOT ▪ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ▪ Propósitos e cenários | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Postura estratégica ▪ Instrumentos ▪ PLANO DE METAS | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estratégias e políticas ▪ PROJETOS ▪ Controle e avaliação |
|--|--|--|--|

PDI (Cesu/Fatec)

- | | | | |
|---|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Perfil institucional - CPS/Cesu ▪ PPI - Proj. Pedag. Institucional | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cronograma ▪ Perfil docente ▪ Organização administrativa | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Política de atend. discentes ▪ Avaliação institucional ▪ Acervo acadêmico digital | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Infraestrutura ▪ Capacidade financeira |
|---|--|---|---|

PPI – Proj. Pedag. Institucional (Cesu)

Políticas amplas e padrões institucionais

- Concepção pedagógica
- Modelo e concepção do processo de ensino-aprendizagem
- O sistema de avaliação
- Princípios filosóficos e técnico-metodológicos
- Organização didático-pedagógica da instituição
- Políticas de extensão à comunidade
- Políticas de ensino
- Políticas de pesquisa
- Políticas de gestão

Referência

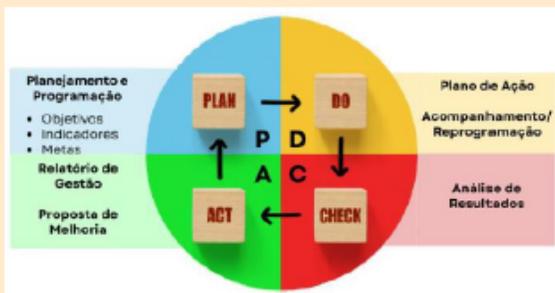
Diretrizes curriculares para CSTs
(padronizado e sistematizado)

PGA – Plano de Gestão Anual (Fatec)

- Objetivos e metas
- Análise SWOT decomposta
- Recursos
- Procedimentos
- Resultados esperados
- Prazos
- Responsáveis

RAA

Relatório Anual de Atividades



Planejamento Estratégico do Centro Paula Souza

Governança Estratégica da Cesu

P

PM Cesu – Plano de Metas Cesu (Cesu) - Revisão Trimestral
 PDI – Plano de Desenv. Institucional (Cesu/Fatec) - Revisão Anual
PGA – Plano de Gestão Anual (Fatec) - Revisão Dinâmica

D

Ações em processos da Cesu (Teams / Plataformas/ Sistemas)
 Ações em projetos da Cesu (Sipep)
 Ações das Fatecs – Projeto de Melhorias/RAF

C

Avaliação externa (MEC/Inep) – Aval. Diagnóstica ENADE
 Avaliação externa (CEE) – Relatório Circunstanciado Reconhec. CST
 Avaliação Institucional (AAI/ADP) – WebSAI
 Avaliação Local (CPA Local)

A

RAA Cesu - Relatório de Avaliação Anual Cesu
 RAA Fatec

- 01. Didático Pedagógico
- 02. Laboratórios - Ensino e Equipamentos Associados
- 03. Pesquisa, Extensão e Equipamentos Associados

AÇÃO/PROJETO (Tema)		301 - Escolher um item.	
Origem (prioridade):		Escolher um item.	
O que será feito:		nn	
Por que será feito:		nn	
Responsável:	<nome> nn	Qde CH/sem:	nn
Colaborador(a):	<nome> nn	Tipo:	Escolher um item.
Colaborador(a):	<nome> nn	Qde CH/sem:	nn
		Tipo:	Escolher um item.
Período de execução:	Data inicial:	dd/mm/aaaa	Data final:
			dd/mm/aaaa
Etapas do processo:	01- nn		dd/mm dd/mm
	02- nn		dd/mm dd/mm
	03- nn		dd/mm dd/mm
	04- nn		dd/mm dd/mm
	05- nn		dd/mm dd/mm
	06- nn		dd/mm dd/mm
	07- nn		dd/mm dd/mm
	08- nn		dd/mm dd/mm
Custo R\$ (se houver):	nn	Fonte(s) dos recursos:	nn
Situação problema:	Escolher um item.		
(a ser resolvida/mitigada)	Escolher um item.		

- 04. Atividade Formativas em Projetos
- 05. Infraestrutura (Instalações Prediais)
- 06. Desenvolvimento de Pessoas
- 07. Convênios e Parcerias Institucionais

Prazos de Entrega à CESU

a) Relatório Anual de Atividades (RAA): até 15 de janeiro.

b) Plano de Gestão Anual (PGA): até 15 de maio.

c) Elaboração do PDI - a cada 05 anos, a partir de 2022: até 15 de maio.

d) Revisão do PDI: até 31 de outubro.

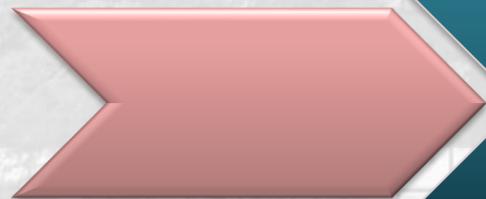
UNIDADE DE PÓS GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E PESQUISA DO CEETEPS (UPEP)



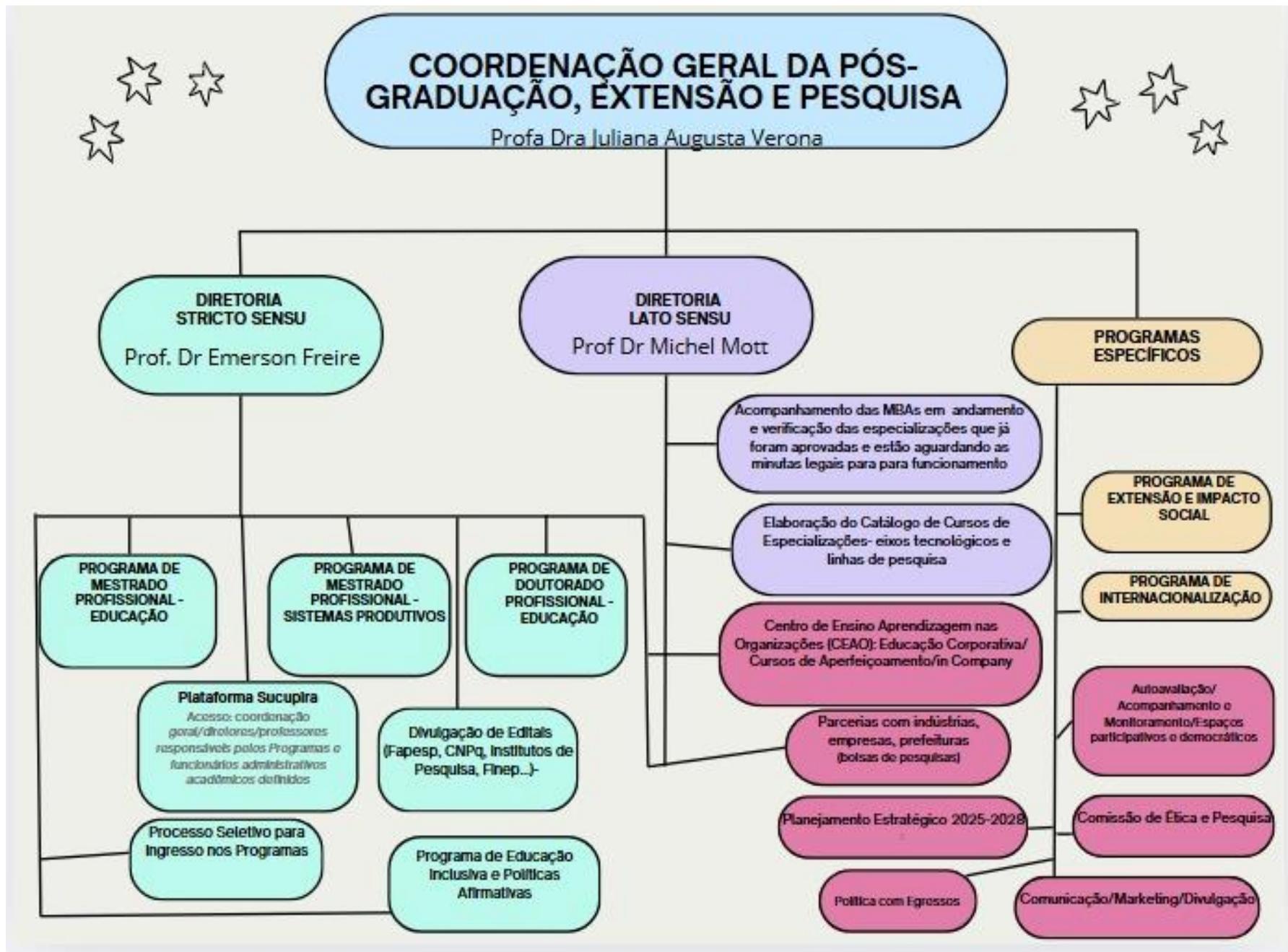
Diretoria Strictu Sensu



Diretoria Lato Sensu



Programas Específicos



PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL – SISTEMAS PRODUTIVOS

LINHA DE PESQUISA 1: Gestão da Produção e Operações

Economia da Produção.

Engenharia financeira e custos.

Teoria das restrições.

Sistemas de produção.

Otimização estocástica e multiobjetivos.

Teoria das filas.

Simulação discreta e baseada em agentes.

Mapeamento de processos, simulação, técnicas de apoio à decisão...

Manufatura avançada.

Cadeia de suprimentos.

Gestão da qualidade.

Planejamento e desenvolvimento de produtos e processos.

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL – SISTEMAS PRODUTIVOS

LINHA DE PESQUISA 2: Sistemas de Informação e Tecnologia Digital

Governança e gestão da TI. Eficácia dos projetos de TI.

Sistemas de apoio à decisão.

Sistemas ERP, CRM, MES e Inteligência Competitiva.

TI bimodal.

Convergência de TI e TO.

Gestão de serviços de TI (outsourcing, co-sourcing, cloud computing).

Transformação digital de negócios.

Segurança da informação.

Processos de desenvolvimento de software.

Big Data. Machine learning. Data mining.

Redes neurais. Computação cognitiva.

IoT (Internet of Things).

Blockchain.

Interação homem-máquina e projeto de interfaces.

Realidade Aumentada. Realidade Virtual.

Impactos da TI na indústria e serviços.

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL – SISTEMAS PRODUTIVOS

LINHA DE PESQUISA 3: Gestão da Inovação Tecnológica e Sustentabilidade

Gestão da inovação tecnológica.

Design management.

Gestão ambiental e sustentabilidade.

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL – EDUCAÇÃO E TRABALHO

Linha de Pesquisa 1: Formação do Formador

Práticas de ensino e de aprendizagem adotadas no contexto do Ensino Técnico e Tecnológico;

Teorias de aprendizagem;

Educação a distância;

Tecnologias Aplicadas à Educação Profissional e Tecnológica;

Saberes docentes no contexto da Educação Técnica e Tecnológica;

Comunicação, Tecnologias e multilinguagens;

Comunicação docente;

Saberes experienciais e prática profissional do docente;

Discursos educacionais e práticas pedagógicas;

Abordagens e perspectivas das ciências da educação na formação profissional e tecnológica.

Teorias de ensino e de aprendizagem aplicadas aos modelos organizacionais;

Formação de formadores para a educação corporativa;

Comportamento humano nas instituições;

Liderança; poder e influência; motivação; Processos de mudança;

cultura; clima; e diversidade; Afetividade, criatividade;

Interação e compromisso de professores, gestores, coordenadores, alunos e comunidade.

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL - EDUCAÇÃO E TRABALHO

Linha de Pesquisa 2: Políticas, Gestão e Avaliação

Concepções e Políticas da Educação Profissional

Conceitos e contextos socioculturais e econômicos do trabalho e da tecnologia na interface com a educação;

Escolarização e profissionalização de jovens e adultos;

História e memória da Educação Profissional;

Tecnologia, arte e cultura na formação profissional;

Políticas públicas da Educação Profissional e Tecnológica;

Políticas de Internacionalização na Educação Profissional

Relações entre ciência, tecnologia, inovação e educação.

Eficácia e Melhoria Escolar na Educação Profissional e Tecnológica;

Práticas de organização e gestão da escola e suas influências sobre a aprendizagem;

Boas práticas escolares; Atividades de extensão;

Gestão e organização de sistemas e unidades de ensino;

Gestão educacional: coordenação, supervisão e orientação;

Organização e desenvolvimento curricular da educação profissional;

Programas e currículos educacionais: organização, gestão e avaliação;

Processos e práticas de avaliação institucional;

Gestão da qualidade da educação profissional.

Diretrizes e Perfil da Pesquisa em RJI

Regime de Jornada Integral (RJI) no CPS

Constitui regime especial de trabalho do corpo docente das FATEC do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). É o que possibilita jurídica e financeiramente a dedicação do docente à pesquisa tecnológica aplicada.

O ingresso é facultado mediante a apresentação de projetos específicos, cujo objetivo é desenvolver atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico do Estado de São Paulo. A carga horária do docente em RJI deve ser de 40 horas semanais.

LEGISLAÇÃO QUE DISCIPLINA O RJI

Lei Complementar n. 1044 de 13 de maio de 2008 e suas alterações propostas pela Lei Complementar n. 1240 de 22 de abril de 2014, em seu artigo 25;	Deliberação CEETEPS n.9, de 10 de Outubro de 2008 – Deliberação do RJI	Deliberação CEETEPS n. 96, de 30 de Outubro de 2023; Deliberação CEETEPS n. 97, de 30 de Outubro de 2023; (UPEP)
Deliberação CEETEPS n. 77, de 31 de dezembro de 2021 – Deliberação de Inovação	Lei n. 13709 de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados LGPD;	Diretrizes estabelecidas pelo Compliance/CEETEPS (https://www.cps.sp.gov.br/compliance/).

CPRJI

Gestão do RJI (art. 25 da LC n.º 1240/2014 e art. 79 da Deliberação n. 3/2008)

MISSÃO

Promover o desenvolvimento da pesquisa tecnológica aplicada no CPS, fortalecendo a cultura da investigação científica, assegurando a solução de problemas e contribuindo para a melhoria da qualidade dos resultados institucionais.

VISÃO

Ser reconhecido como referência na promoção da inovação tecnológica, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social, especialmente no Estado de São Paulo.

Valores

Transparência: Clareza, ética e responsabilidade na gestão dos processos e dos resultados.

Impessoalidade: Equidade e isenção nas ações institucionais.

Inovação: Fomento à criatividade e aplicação de soluções tecnológicas relevantes.

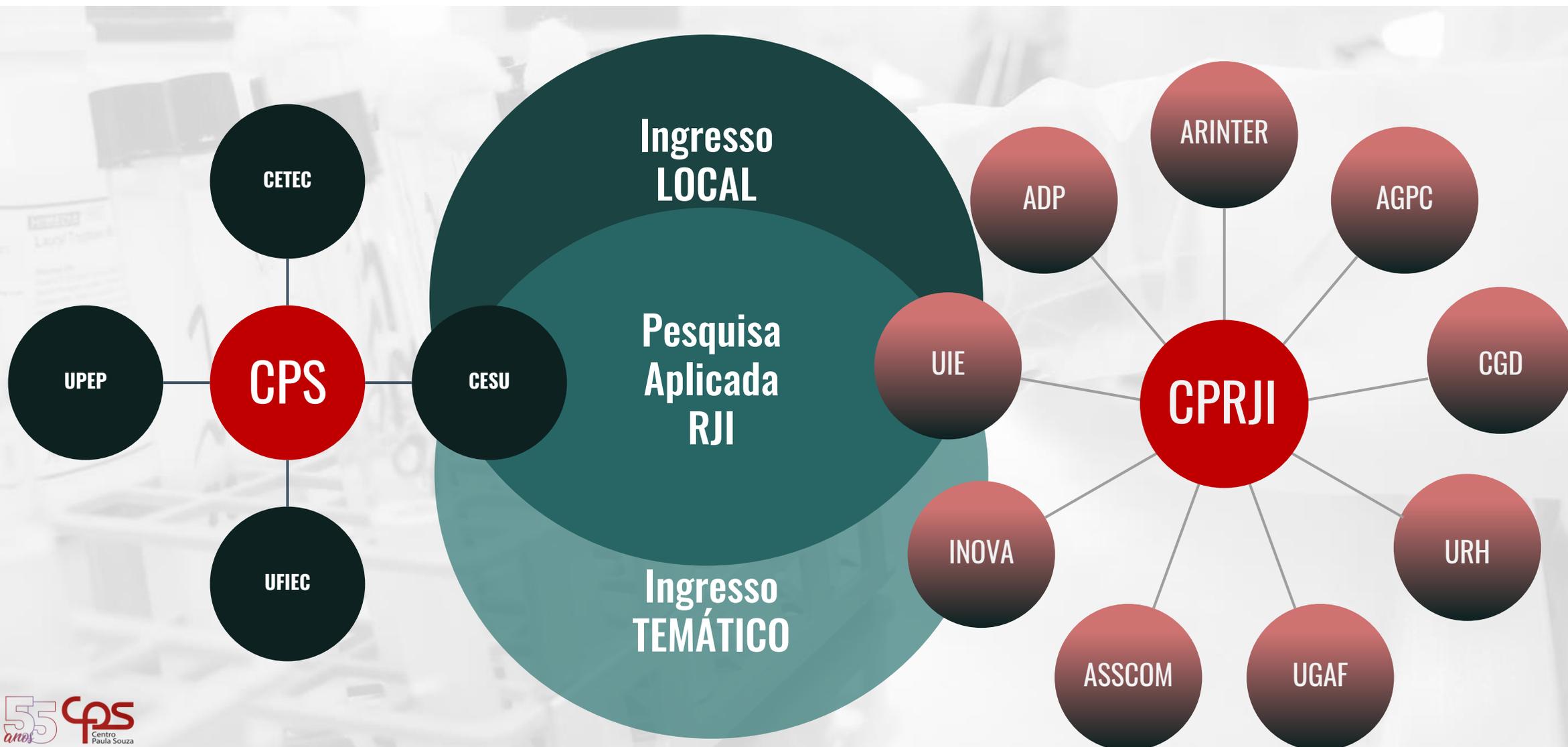
Qualidade: Compromisso com resultados consistentes e de impacto nas relações estabelecidas.

Sustentabilidade Acadêmica: Apoio contínuo ao desenvolvimento docente em Regime de Jornada Integral (RJI).

Integração: Alinhamento entre ensino, pesquisa e extensão.

Compromisso com o Desenvolvimento: Contribuição ativa para o progresso econômico e tecnológico do estado.

Gestão da CPRJI



ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Macroprocessos

Presidência

Mauro

Membros

Anderson, Allbert, Ana
Teresa, Aparecida, Gustavo,
Jozrael, Paulo, Vania,
Robson, Juliana, Kallil,
Rodrigo, Simoni

Secretaria

Paula, Allbert,
Evanir, Ideli

RJI

Docentes

Processos

CPRJI

DIRETRIZES DA PESQUISA TECNOLÓGICA APLICADA

Inserção dos projetos no ecossistema de inovação

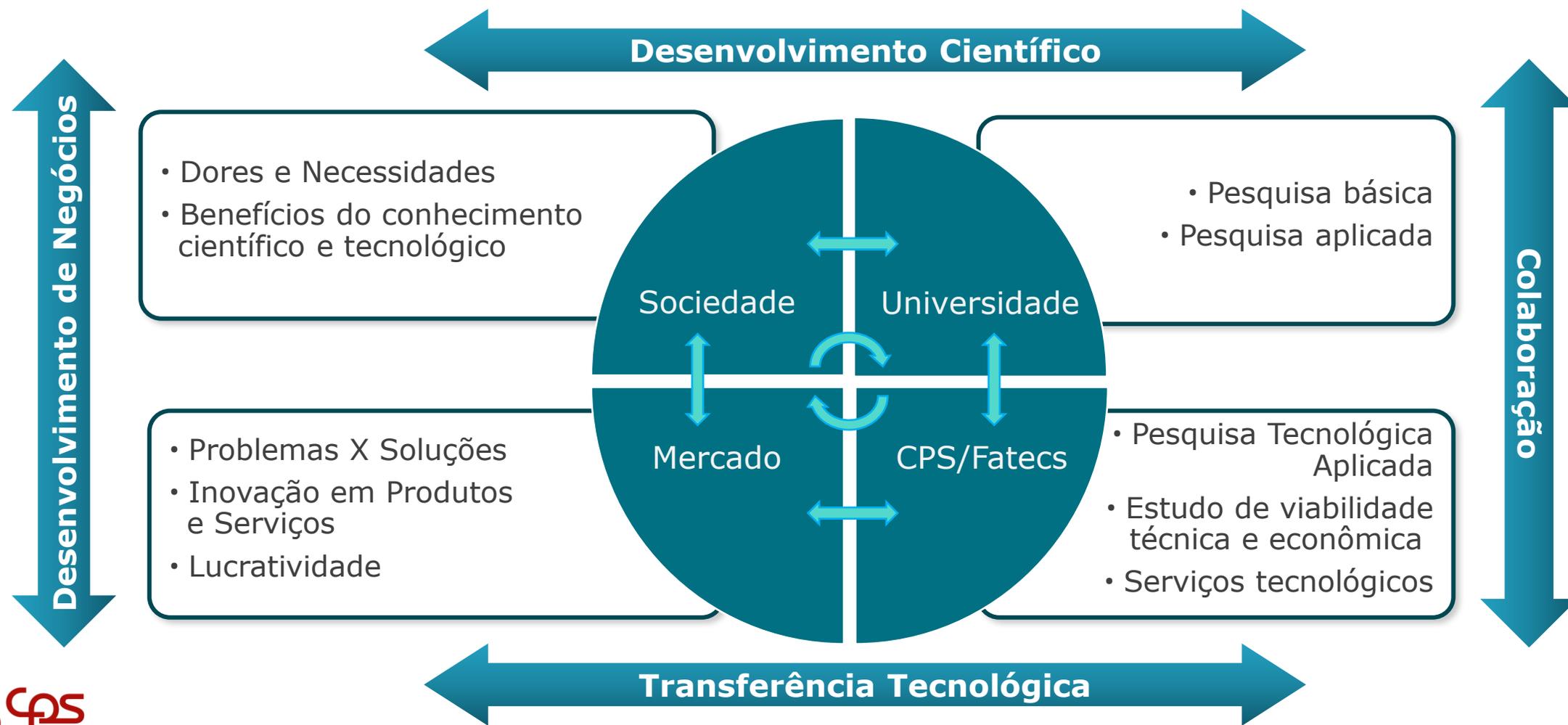
Perfil da pesquisa

Perfil do pesquisador

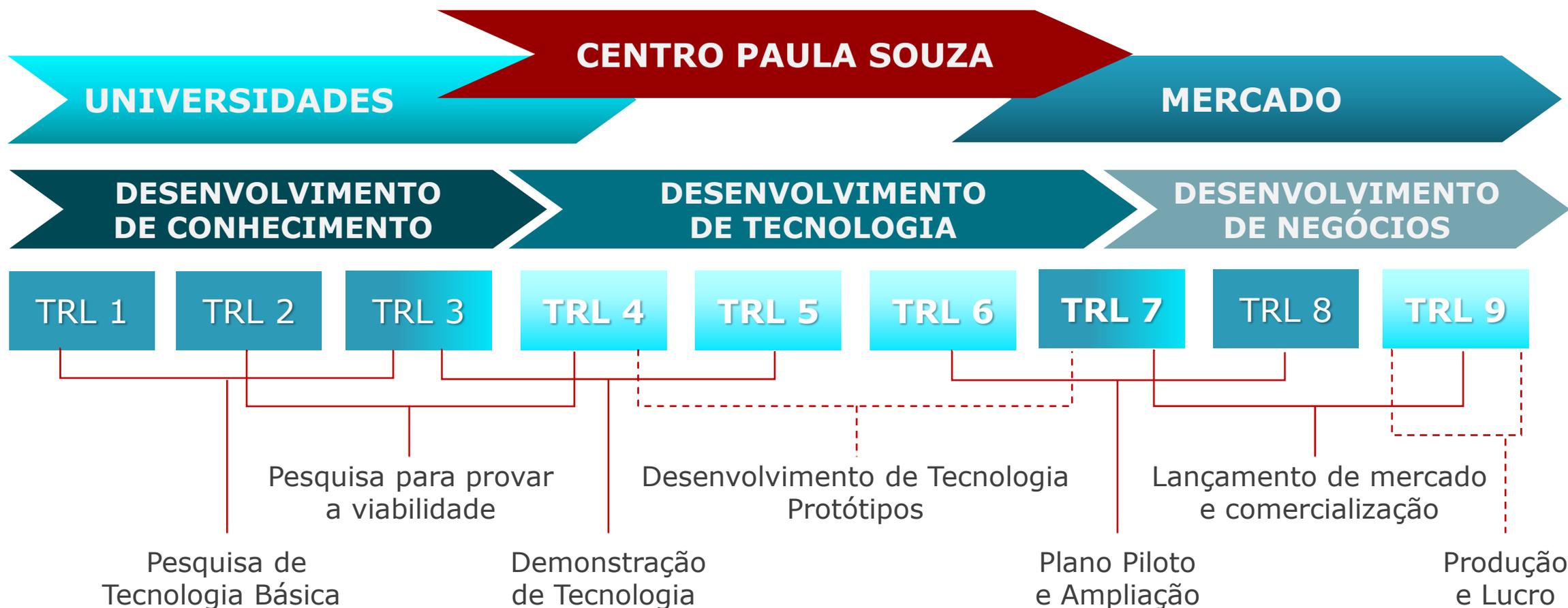
Organização do Projeto de RJI na unidade

Resultados Tecnológicos Esperados

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DO CPS: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO



POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO: QUAL PESQUISA IREMOS APOIAR?



PERFIL DA PESQUISA Tecnológica Aplicada

Cria soluções para problemas do mercado, permitindo a experimentação do docente e do aluno em situações reais (experimentação);

Tem como resultado o desenvolvimento de produtos, de processos ou de serviços (tecnologia);

É engajada com os setores da sociedade e os setores produtivos (parcerias);

Tem o papel agregador e integrador entre a ciência, tecnologia, mercado e sociedade (relacionamento);

Promove a melhoria do ensino em todos os níveis de Ensino (resultado);

Melhora a qualificação profissional e tecnológica (impacto).

PERFIL DO PESQUISADOR

Selecionar temas que promovam o desenvolvimento tecnológico do Estado de SP no arranjo local e nas temáticas estratégicas de atuação do CPS;

Desenvolver pesquisa com foco em solução de problemas;

Criar situações experimentais de problemas reais para os discentes envolvidos na pesquisa;

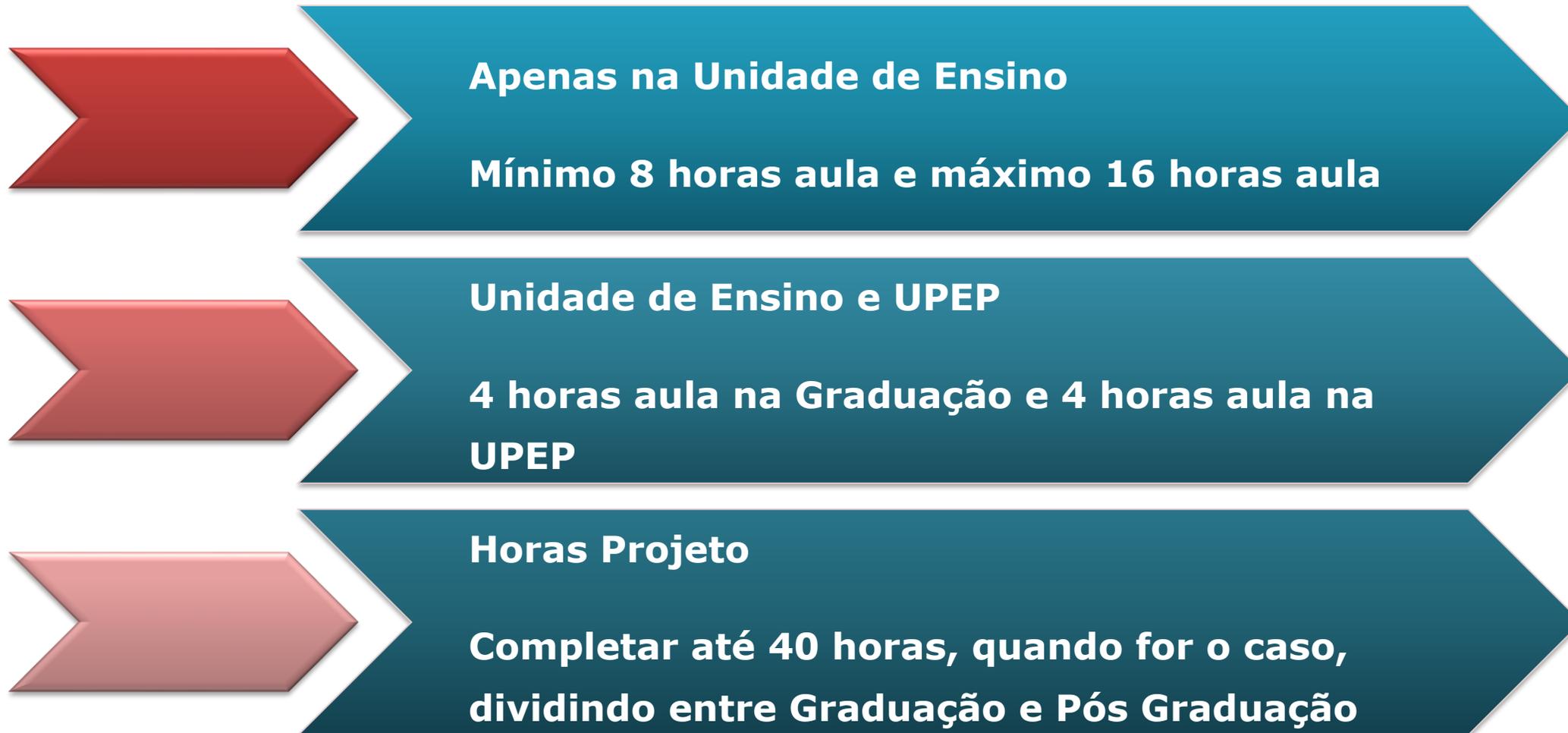
Desenvolver pesquisa que melhore a competitividade dos parceiros envolvidos em seus territórios;

Gerir o conhecimento produzido e transformar em tecnologia para desenvolver o mercado e beneficiar a sociedade;

Dominar metodologias de pesquisa adequadas para área de atuação.

Projeto na unidade e
Resultados Esperados

Organização da Carga Horária



ATENÇÃO À ORGANIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Em caso de o docente em RJI solicitar afastamento de horas aula indeterminadas e decorrido os tramites necessários realizados pelo Coordenador de Curso e Diretor da Unidade de Ensino e não houver docente substituto, o proponente do Projeto em RJI deve:

desenvolver o Projeto de RJI proposto e aprovado em todas as instâncias, comprometendo-se em entregar os resultados esperados sem ônus à instituição e ministrando as horas aulas até que haja docente substituto;

ou o docente pode seguir com a proposta de Projeto de RJI aprovada e disponibilizar para concurso, de acordo com as regras vigentes, as disciplinas indeterminadas que não houver docente substituto.

Ambas as situações devem respeitar o limite mínimo e máximo de horas aulas, de acordo com a legislação, deliberações e instruções vigentes.

PROJETOS LIGADOS AO PERFIL DA UNIDADE DE ENSINO/UPEP



PROJETOS LIGADOS AO PERFIL DA UNIDADE DE ENSINO/UPEP



PROJETO DEVE ESTAR LIGADO AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**Erradicação da
pobreza**

**Fome zero e
agricultura
sustentável**

**Saúde e bem-
estar**

**Educação de
qualidade**

**Igualdade de
gênero**

**Água potável e
saneamento**

**Energia limpa e
acessível**

**Trabalho
decente e
crescimento
econômico**

**Indústria,
inovação e
infraestrutura**

**Redução das
desigualdades**

**Cidades e
comunidades
sustentáveis**

**Consumo e
produção
responsáveis**

**Ação contra a
mudança global
do clima**

Vida na água

Vida Terrestre

**Paz, justiça e
instituições
eficazes**

**Parcerias e
meios de
implementação**

RESULTADOS TECNOLÓGICOS ESPERADOS

Escolher de acordo com os temas e para o período de 1 ano

ADMINISTRATIVOS

8 variáveis

**ACADÊMICOS
(OBRIGATÓRIO)**

18 variáveis

SOCIAIS

9 variáveis

EDUCACIONAIS

12 variáveis

ECONÔMICOS

12 variáveis

AMBIENTAIS

6 variáveis

INOVATIVOS

6 variáveis

RESULTADOS ADMINISTRATIVOS (KPIs)

1.

Participação em bancas de concurso docente;

2.

Divulgação de Textos e matérias em jornais, rádio e mídias sociais

3.

Organização de eventos (com e sem Anais);

4.

Serviços Técnicos (consultoria, assessoria, serviços tecnológicos);

5.

Parecer técnico

6.

Membro Editor de periódico, de Conselhos, de Comissões, Comitês, Diretorias, Setores Representativos

7.

Aprimoramento/Desenvolvimento Implementação de tecnologia de monitoramento, planejamento, gerenciamento e/ou controle

8.

Aprimoramento/Desenvolvimento/ Implementação de melhoria de processos ou sistemas

RESULTADOS ACADÊMICOS (KPIs)

1. Publicações em periódicos

2. Apresentação em eventos científicos

3. Publicações em anais

4. Publicação de livros e/ou capítulos de livro

5. Palestras

6. Cursos, oficinas, capacitações

7. Participação em bancas de trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações ou teses

8. Participação em grupos de pesquisa

9. Integração de projetos com outros docentes

RESULTADOS ACADÊMICOS (KPIS)

10. Orientações Estágio

11. Orientações Iniciação científica e tecnológica

12. Orientações Trabalhos de graduação

13. Orientações Monografias de especialização

14. Orientações Dissertações

15. Orientações Teses

16. Orientações Monitoria

17. Internacionalização de Pesquisa

18. Participação de discente na pesquisa

RESULTADOS SOCIAIS

(KPIS)

1. Público-alvo atingido e comunidades envolvidas;

2. Reconhecimento externo da instituição;

3. Promoção de qualificação profissional

4. Desenvolvimento e/ou implantação de Políticas Públicas

5. Melhoria em gestão/atendimento público

6. Promoção de ações de responsabilidade social da instituição

7. Organização de eventos em comunidades específicas

8. Audiências públicas

9. Cursos de extensão, oficinas, capacitações

RESULTADOS ECONÔMICOS

(KPIS)

1.

Desenvolvimento, otimização, integração de produtos, de serviços e/ou de processos;

2.

Proposição e/ou comercialização de novos negócios/empreendimentos;

3.

Redução do tempo de introdução do produto, do serviço e/ou do processo;

4.

Serviços Técnicos (consultoria, assessoria, comitê);

5.

Aumento da expectativa do ciclo de vida do produto, do serviço e/ou do processo;

6.

Elaboração de Relatórios Técnicos

7.

Realização de Reuniões Técnicas Setoriais;

8.

Normas ou Marcos Regulatórios;

9.

Manuais ou Protocolos.

10.

Base de dados Técnico-Científica

11.

Promoção de qualificação profissional;

12.

Recursos de agências de fomento e/ou de outras instituições.

RESULTADOS EDUCACIONAIS

(KPIs)

1. Envolvimento de disciplinas

2. Envolvimento de cursos

3. Instituições de Ensino

4. Participação de discentes

5. Participação de docentes

6. Melhoria dos índices de evasão/ reprovação/ matrícula

7. Cursos de extensão

8. Palestras

9. Cursos, oficinas, capacitações

10. Material instrucional/ didático desenvolvido/ aprimorado

11. Metodologias de ensino e/ou tecnologias educacionais (nova/ aprimorada/ implantada)

12. Relatórios de pesquisas financiadas

RESULTADOS AMBIENTAIS

(KPIs)

1.

Aprimoramento/Desenvolvimento/Implementação de tecnologia de monitoramento, planejamento, gerenciamento e/ou controle ambiental

2.

Desenvolvimento/Implementação de melhoria de processos da utilização de recursos naturais

3.

Aprimoramento/Desenvolvimento/Implementação de modelos de sistemas de gestão ambiental

4.

Aprimoramento/Desenvolvimento/Implementação de técnicas de restauração/recuperação/revitalização ambiental;

5.

Aplicação de ferramentas de "ecodesign" em desenvolvimento de produtos

6.

Aprimoramento/Desenvolvimento/Implementação de modelos de produção sustentáveis

RESULTADOS INOVATIVOS (KPIs)

1.

Avanço na fronteira do conhecimento;

2.

Mobilização de conhecimento científico e tecnológico para resolução do problema;

3.

Pioneirismo do produto, do serviço e/ou do processo;

4.

Grau de dificuldade de implementação/reprodução da solução proposta e expectativa de aplicabilidade;

5.

Propriedade Intelectual;

6.

Consolidação de parcerias e/ou de interações estratégicas.

Instâncias e Critérios de Avaliação

TIPOS DE SUBMISSÃO DE PROJETOS

Submissão do Projeto

C

Continuidade

I

Ingresso

CONTINUIDADE

São chamadas que renovam os projetos dos docentes que já estão em RJI e pretendem continuar.

Ainda que o projeto tenha sido aprovado é necessário ser aprovado o relatório de atividades do período anterior para garantir a continuidade.

Essas vagas não disputam com os novos ingressos.

Ingresso

O ingresso em RJI é de fluxo contínuo, sendo que as avaliações dos projetos se dão em dois momentos:

- a. No primeiro semestre do ano para ingresso no segundo semestre letivo;**
- b. No segundo semestre do ano para ingresso no primeiro semestre letivo do ano subsequente.**

MODALIDADES DE EM RJI

Chamada

IL

Ingresso Local

IT

Ingresso Temático

CL

Continuidade Local

CT

Continuidade Temático

INGRESSO/CONTINUIDADE LOCAL

Esse ingresso visa estimular a **capilaridade do CPS nos arranjos locais** do Estado de São Paulo por meio de **temáticas alinhadas à estratégia institucional.**

As soluções de problemas estão vinculadas aos eixos tecnológicos, aos cursos, às disciplinas das unidades de Ensino, inseridas no estado da arte da temática proposta.

INGRESSO/CONTINUIDADE TEMÁTICO

Esse ingresso pretende atender o posicionamento institucional do CPS frente ao desenvolvimento tecnológico e inovativo do Estado de São Paulo.

Por meio de temáticas estratégicas, esses projetos se constituem a partir das demandas geradas pelas parcerias internas e externas.

OBS: Nesse tipo incluem-se as necessidades da UPEP/CPS.

INGRESSO - FLUXO CONTÍNUO

Anualmente tem-se a destinação orçamentária.

O cálculo médio de vagas é feito sobre a média salarial do docente em RJI.

O consumo dos recursos se dá por ordem de colocação.

- 1. Prazo de avaliação por semestre (ciclo);**
- 2. Início dos projetos no semestre subsequente;**
- 3. Limitador orçamentário;**
- 4. Aplicação de critérios de avaliação;**
- 5. Critério mínimo de desempenho;**
- 6. Classificação por melhores notas;**
- 7. Aplicação de critérios de desempate, se necessário.**
- 8. Docente aprovado, classificado, mas sem orçamento, deve submeter projeto novamente no próximo ciclo com nova classificação.**

CONTINUIDADE – RENOVAÇÃO DE ACORDO COM O PRAZO DO PROJETO

Manutenção da destinação orçamentária já promovida

A continuidade depende do desempenho do relatório de atividades

A aprovação do projeto depende do desempenho mínimo

- 1. Não há concorrência entre ingresso e continuidade;**
- 2. Não há concorrência entre docentes que estão em continuidade;**
- 3. Aplicação de critérios de avaliação;**
- 4. Critério mínimo de desempenho do relatório de atividades;**
- 5. Critério mínimo de desempenho do projeto.**
- 6. Acima do critério mínimo para relatório e para projeto, docente permanece em RJL.**

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NAS INSTÂNCIAS

É fundamental para garantir que os estudos propostos sejam relevantes, rigorosos, éticos e viáveis.

É fundamental para evidenciar a contribuição para o avanço do conhecimento em diferentes áreas do saber, nos eixos tecnológicos e, se for o caso, nas linhas de pesquisa da Pós Graduação;

É o caminho pelo qual o colegiado toma conhecimento dos trabalhos propostos/resultados esperados;

É o meio pelo qual o colegiado sabendo dos trabalhos pode propor direcionamentos, parcerias, colaborações;

A classificação dos projetos de pesquisa é essencial na seleção e financiamento de estudos, permitindo a priorização de recursos, diversificação de temas, identificação de projetos estratégicos;

A geração de indicadores de desempenho permitem aprimorar a qualidade da pesquisa, destacar bons resultados e demonstrar o valor dos investimentos.

Como avaliar nas instâncias?

O **responsável** pela instância escolhe um relator do colegiado (Coordenadoria, Congregação, CPRJI, UPEP)

O **relator** deve apresentar uma síntese do projeto para a instância

Fazer e apresentar a avaliação quantitativa para a instância

Fazer e apresentar a avaliação qualitativa para a instância (relator aprova, aprova com ressalvas ou reprovava)

Colegiado vota o resultado do parecer dado pelo relator (não pontua, apenas valida a pontuação do relator)

Responsável faz o encaminhamento para instância superior

INSTÂNCIAS DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS E RELATÓRIOS

INGRESSO LOCAL

Coordenador
de Curso

0%

Colegiado

30%

Diretor da Unidade
de Ensino

0%

Congregação

20%

Ad Hoc / CPRJI

0%/50%

INGRESSO TEMÁTICO

Coordenador
de Curso

0%

Colegiado

10%

Diretor da Unidade
de Ensino

0%

Congregação

10%

Setor Atuante,
se necessário

40%

Ad Hoc / CPRJI

40%/80%

INGRESSO TEMÁTICO UPEP

Coordenador
de Curso

0%

Colegiado

10%

Diretor da Unidade
de Ensino

0%

Congregação

10%

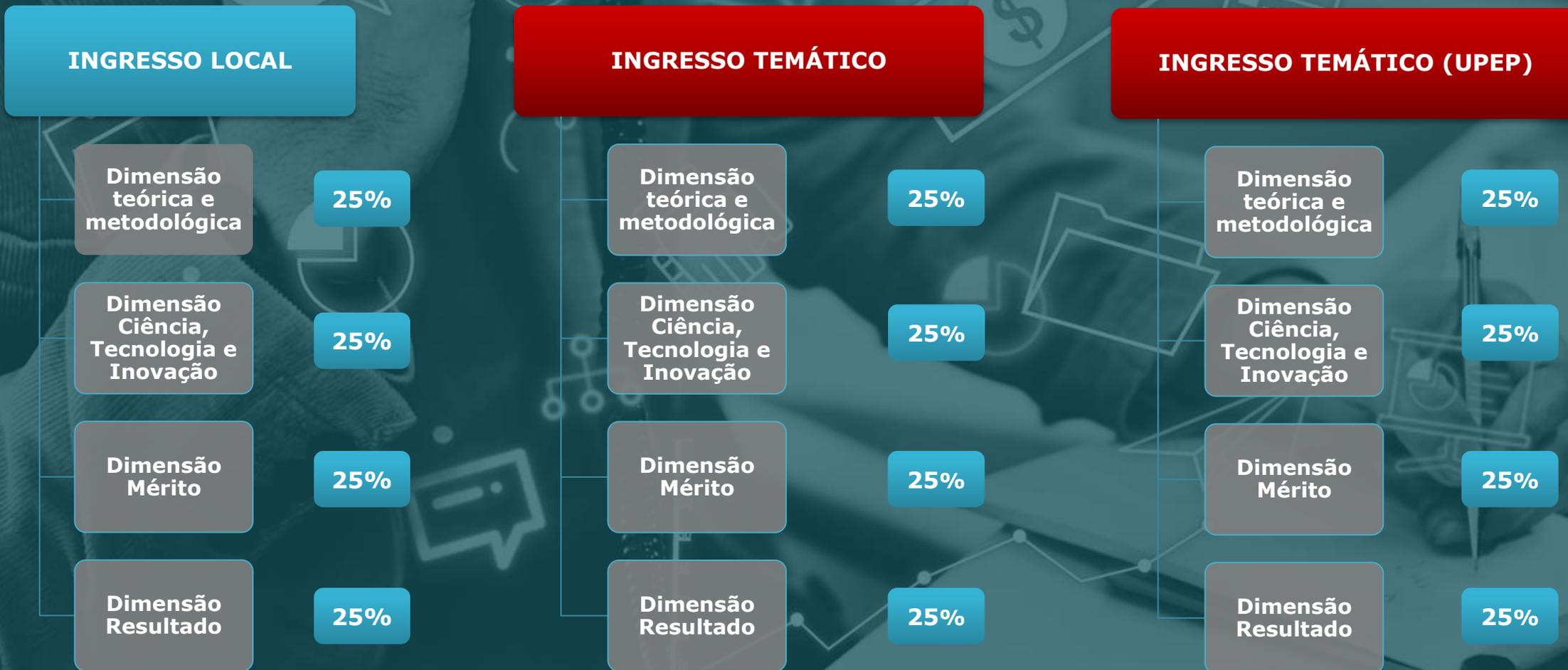
Setor Atuante,
se necessário

60%

Ad Hoc / CPRJI

0%/20%

AVALIAÇÃO POR DIMENSÕES DE PROJETOS E RELATÓRIOS



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

DIMENSÃO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1. Quais benefícios propostos serão obtidos com os resultados do projeto?

- a. Relação Universidade-Sociedade (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- b. Processo de internacionalização de pesquisa (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- c. Contribuição com agências de fomentos (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- d. Contribuição com parcerias/convênios formalmente firmados (Não se aplica |1|2|3|4|5)
- e. Colaboração com outros docentes (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- f. Estímulo à pesquisa científico-tecnológica (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- g. Avanço da fronteira do conhecimento (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- h. Inovação tecnológica (Não se aplica|1|2|3|4|5)

2. Os produtos e/ou processos que serão desenvolvidos apresentam os requisitos?

- a. Otimização, desenvolvimento ou integração de produtos e/ou processos (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- b. Potencial de escalabilidade (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- c. Agregação de valor às instituições envolvidas (Não se aplica|1|2|3|4|5)

3. Qual a expectativa de transferência de tecnologia e conhecimento se espera com os resultados do projeto?

- a. Difusão científica, tecnológica e inovativa (1|2|3|4|5)
- b. Solicitação de Patentes ou Registro de Propriedade Intelectual (Não se aplica|1|2|3|4|5)

4. Considerando a escala de maturidade tecnológica (TRL)?

- a. Em qual nível o projeto está classificado? (1|2|3|4|5|6|7|8|9)

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

DIMENSÃO: MÉRITO

5. A problemática e a solução, envolvendo o contexto do projeto, apresentam os requisitos de:

- a. Pertinência e relevância do problema
(1|2|3|4|5)
- b. Adequação da solução ao problema
(1|2|3|4|5)
- c. Adequação da solução ao problema
(1|2|3|4|5)

6. A justificativa do projeto apresenta os requisitos de:

- a. Relevância/Contribuição da temática do projeto
(1|2|3|4|5)
- b. Fundamentação Teórica
(1|2|3|4|5)
- c. Alinhamento aos eixos tecnológicos dos cursos
(1|2|3|4|5)

7. Sobre o Currículo Lattes registrado na plataforma CNPq?

- a. É frequentemente atualizado com inserção de novas produções
(0|1|2|3|4|5)
- a. Qual o nível de produção científica e tecnológica
(0|1|2|3|4|5)
- b. Qual a relação do currículo com a temática do projeto, observando a produção educacional, cultural e extensionista.
(0|1|2|3|4|5)

8. Qual a qualidade da interação com instituição pública ou privada?

- a. Agência de Fomento, Empresas, Governo, Instituições de Ensino, Instituições de Pesquisa, Associações, Entidades Filantrópicas e ONGs
(0|1|2|3|4|5)

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

DIMENSÃO: RESULTADO

9. Qual a qualidade dos resultados propostos no projeto de pesquisa?

- a. Resultados Acadêmicos (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- b. Resultados Administrativos (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- c. Resultados Educacionais (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- d. Resultados Sociais (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- e. Resultados Inovativos (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- f. Resultados Econômicos (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- g. Resultados Ambientais (Não se aplica|1|2|3|4|5)

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

DIMENSÃO: TEÓRICO-METODOLÓGICA

10. O título está adequado à temática proposta?

Alinhamento do assunto, tema, pontos de discussão e objetivos (0|1|2|3|4|5)

11. O resumo está adequado?

Apresentação da temática e/ou da justificativa, objetivos (gerais e específicos), metodologia e resultados esperados (0|1|2|3|4|5)

12. As palavras-chave estão adequadas à temática do projeto?

Apresentam relação com a temática (0|1|2|3|4|5)

13. Os objetivos estão adequados a problemática do projeto?

Divisão entre objetivo geral e objetivos específicos; Congruência entre os objetivos geral e específicos; Relação com os resultados esperados; Organizados em etapas de acordo com a duração prevista do projeto; Exequibilidade em relação ao cronograma proposto (0|1|2|3|4|5)

14. A metodologia está adequada para a execução dos objetivos do projeto?

Evidencia o tipo de pesquisa, as técnicas/procedimentos que serão utilizados, os instrumentos de pesquisa (equipamentos e materiais) e recursos humanos envolvidos. (0|1|2|3|4|5)

15. O projeto atende aos padrões de escrita da norma culta e científica e às normas da ABNT?

Qualidade de escrita na redação, citações diretas e indiretas no corpo do texto, referências com formatação correta, organização de tabelas e ilustrações, uso correto do template (formatos e requisitos) adotados pela comissão. (0|1|2|3|4|5)

AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO



CONDIÇÕES DE INGRESSO

<p>Declarar o cumprimento da jornada de 40 horas semanais de trabalho em atividades de ICT, a partir da aprovação do projeto e durante sua vigência;</p>	<p>Declarar não manter qualquer outro vínculo empregatício enquanto perdurar a designação em RJI;</p>	<p>Declarar não desenvolver atividades para obtenção de título no horário compreendido da jornada de 40h semanais do RJI;</p>
<p>Declarar que o tema proposto para o projeto de RJI não tem vínculo com outra atividade desenvolvida externamente ao CEETEPS;</p>	<p>Organizar as horas aula, em caso de necessidade de afastamento, junto à Unidade de Ensino responsável;</p>	<p>Ter ciência de que o primeiro ano na Pós-graduação é como Professor Colaborador e que sua continuidade está condicionada às entregas anuais da produtividade solicitadas pela CAPES conforme NORMA DE PROCEDIMENTO UPEP nº 014e/2024 e suas atualizações periódicas.</p>

COMO MONITORAMOS O RJI?

Indicadores de projetos e de relatórios

Indicadores do PPA

Orçamentário: (número de docentes + número de discentes)

Qualitativo: (número de projetos de pesquisa + número de projetos de extensão)

Indicadores ADP

Do sistema: número de docentes, unidades, cursos;

Sugestão: Eixo tecnológico, áreas do CNPq, ODS, polos SDE, arranjo local, temas estratégicos

Indicadores ADP

Dos resultados: palestras, artigos publicados, trabalhos em eventos, atividades (formação e extensão), parcerias estratégicas, projetos temáticos, projetos locais, tecnologias, fomento)

QUAIS RESULTADOS TEMOS COM O RJI?

98 docentes em RJI / Valor anual R\$ 11.965.462,80 / Valor Mensal R\$ 897.409,71

RESULTADOS RJI 2024

Selecione um tipo de Resultado

Regional

Todos

Unidade

Todos

Resultados Acadêmic...

Resultados Educacio...

Resultados Sociais

Resultados Econômic...

Resultados Inovativos

Resultados Ambientais

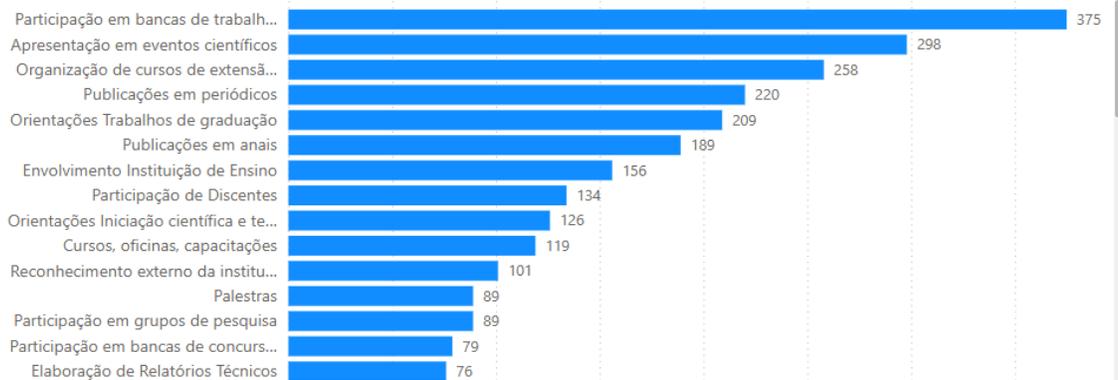
24

Total de Fatecs

98

Total Projetos

Resultados Tecnológicos dos Projetos



Cursos Total Projetos

Alimentos	9
Agronegócio	7
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	6
Biocombustíveis	6
Gestão Empresarial	5
Gestão de Produção Industrial	5
Total	98

Área Total Projetos

(Ciências Agrárias) Ciência e Tecnologia de Alimentos	9
(Ciências Exatas e da Terra) Física	9
(Ciências Agrárias) Recursos Florestais e Engenharia Florestal	8
(Ciências Exatas e da Terra) Ciência da Computação	8
Total	98

Número de Discentes Envolvidos/Atingidos

1.235.244

Soma de Alunos

Número de Docentes Envolvidos/Atingidos

8.984

Soma de Docentes

Membros da Comunidade Envolvidos/Atingidos

89.163

Soma de Comunidade

Qtde. de Resultados por Tipo



Microsoft
Power BI

QUANTO INVESTIMOS EM RJI?

Docentes		Horas Projeto	Valor por mês	Valor por ano
Novos	53	1223	R\$ 364.126,14	R\$ 4.855.015,20
Continuidade	96	2327	R\$ 897.409,71	R\$ 11.965.462,80
Total	149	3550	R\$ 1.261.535,85	R\$ 16.820.478,00

OBS: Esses valores referem-se ao valor de horas de RJI pago aos docentes que estão 40 horas mais gratificação não incorporada e encargos referentes às horas de RJI, porque todo o restante seria pago independentemente de estar em RJI ou não. Por docente novo temos uma média salarial/RJI de R\$ 6.870,00 por mês.



www.cps.sp.gov.br



Centro Paula Souza



@paulasouzasp



centropaulasouza



Centro Paula Souza



Centro Paula Souza



Obrigado